



A ÁGUA COMO ELEMENTO VITAL UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS DO 5º ANO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PIO XII.

Patricia Oliveira Crespo¹

Jane Schumacher²

GT 3 (Modelos de Desenvolvimento, Impactos Ambientais, Impactos Sociais e a EA)

RESUMO

Esta atividade partiu da necessidade de trabalhar educação ambiental através do PIBID- Pedagogia Educação Ambiental (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que é financiada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Esse trabalho visa propiciar aos educandos de uma escola pública estadual, uma educação transformadora e reflexiva possibilitando a eles um aprendizado diferenciado a respeito da Educação Ambiental. Tal atividade tem como finalidade fazer com que esses alunos aprendam a utilizar a água de uma forma cuidadosa, conhecendo seus ciclos, as fases de tratamento e sua importância para a sobrevivência dos seres e o equilíbrio dos ecossistemas de uma forma geral.

ABSTRACT

This activity stemmed from the need to work through environmental education PIBID- Environmental Education Pedagogy (Institutional Scholarship Program for New Teachers) which is funded by CAPES (Coordination of Improvement of Higher Education Personnel). This work aims to provide students of a public school, a reflective and transformative education enabling them a differentiated learning about environmental education. This activity aims to make these students learn to use water in a thoughtful way, knowing their cycles, phases of treatment and its

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia-Unipampa\Jaguarão-patty_poc@hotmail.com

² Professora Coordenadora do Pibid- Pibid Pedagogia Educação Ambiental Unipampa – Campus Jaguarão.





importance for the survival of human beings and the balance of ecosystems in general.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Utilidades da água. Educandos.

Keywords: Environmental Education. Benefits of water. Students.

INTRODUÇÃO

A atividade a ser apresentada surgiu da necessidade de trabalhar o tema Educação Ambiental com alunos de um 5º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Pio XII no município de Jaguarão. Entre os diversos temas a serem trabalhados o escolhido foi “as utilidades da água”, pois este, apesar de ser um tema aparentemente corriqueiro, parte realidade da curiosidade dos educandos, além de ser um tema bastante explorado nas mídias.

Contudo, não se pode deixar de comentar que a escola a qual foi desenvolvido o trabalho localiza-se próxima ao rio da cidade, tendo ao seu redor diversas árvores e algumas praças, com isso, se torna mais fácil tratar do tema educação ambiental, pois, este está infiltrado na realidade cotidiana dos educandos.

Segundo Freire (1996,p.10):

Só podemos olhar o outro e sua história se temos conosco mesmo uma abertura de aprendiz que se observa (se estuda) em sua própria história.

Além disso, com esta atividade pretende-se que os educandos construam uma consciência sustentável, partindo da importância da preservação da água, que é um dos elementos indispensáveis para a vida, objetivando com esse estudo, desenvolver uma educação transformadora. Conforme Loureiro (p.4), o foco desse tipo de educação é de promover processos que possibilitem o reconhecimento de valores favoráveis a sustentabilidade.

Tendo consciência sobre o respeito e os cuidados que se deve ter com a natureza a partir do conhecimento dos ecossistemas, identificando a formação da chuva através de experiências, reconhecendo a importância da água a partir de leituras e discussões, investigando as formas de utilidade da água, percebendo a necessidade de preservar a água e conhecendo as formas de tratamento da água a qual utilizam em suas casas.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DA ATIVIDADE





Na verdade, a elaboração de uma seqüência de atividades relativas a um eixo temático que se projeta no tempo se constitui o mote principal da ação permite à criança integrar sua experiência com diferentes propostas. [...] (OLIVEIRA, 2007, p.236).

Primeiramente é preciso explicar que esta atividade foi dividida em onze aulas, pois por ser realizado apenas nas aulas de educação ambiental ele teve o seu tempo estendido já que essas são realizadas apenas duas vezes na semana.

Portanto, inicialmente a educadora fez questionamentos aos educandos, estimulando-os a refletirem sobre a importância da água e sua utilidade. Para quê ela serve?, Para quem?, Quais as formas de utilização? Em quais estados e formas ela é encontrada?

Em seguida foi proposta uma aula-passeio a fim de que os educandos analisassem a paisagem ao redor da escola, aproveitando que próximo a mesma existem praças, campo de futebol, muitas árvores e um rio.

Durante o passeio foi coletado cascas e folhas de árvores, areia, pedras conchas e etc.; a fim de ser montado um ecossistema na sala de aula, para isso acontecer os educandos desenharam em um papel pardo medindo aproximadamente dois metros e meio, imagens da natureza, fixaram o que coletaram e também imagens de animais.

Ao final desta atividade a educadora perguntou se eles sabiam o que tinham feito e em seguida explicou que se tratava de um eco-sistema. Para melhor compreensão passou dois pequenos vídeos sobre o tema a fim de que fosse entendido pelos educandos que a natureza tem um ciclo e que para haver um bom funcionamento do meio ambiente é preciso que exista equilíbrio entre fatores bióticos e abióticos, sendo a água um dos elementos vitais para que tal equilíbrio se estabeleça.

Em outro momento ocorreu também a montagem de terrários objetivando a compreensão do ciclo da água. Um dos terrários ficou aberto e o outro fechado sendo assim, os educandos observaram a formação da chuva naquele que ficou fechado.

Para uma visualização mais prática levou-se uma experiência para que os educandos observassem melhor como é o ciclo da chuva. A experiência se deu da seguinte forma: Em uma vasilha retangular a educadora foi colocado pedras, cobrindo todo o fundo da mesma, em seguida cobriu as pedras com terra deixando um lado mais alto que o outro, formando um morro de terra. Depois, utilizou-se uma garrafa pet, uma mangueirinha com chuveirinho e água, para representar a chuva caindo sobre o morro, à





água foi absorvida pela terra até encharca – lá, e quando não houver mais absorção, ela se espalhou-se pela parte mais baixa dentro da vasilha formando um rio. Para melhor compreensão dos educandos a educadora colocou uma lâmpada em um suporte para que de modo figurado represente o sol, lembrando que o calor do sol é que faz a água evaporar e tornar-se chuva novamente.

Os educandos olharam um vídeo de uma gotinha, neste puderam somar todas as dúvidas pendentes sobre o ciclo da água, pois a gota mostra todo o ciclo explicando cada detalhe, começando pelo momento em que se forma nas nuvens, quando cai, percorre pelas ruas e rios, quando é absorvida pelo solo e por fim quando se torna vapor novamente e volta para a atmosfera.

Foi realizada uma dinâmica para que os alunos falassem sobre uma utilidade da água. Neste momento os educandos tiveram que escrever uma frase em uma tira de papel sobre o tema abordado e uma característica sua. Depois cada um colocou a sua tira em um balão e atiraram os balões até o momento em que a educadora deu um sinal, sendo assim cada aluno pegou um balão, estourou, leu a frase e adivinhou quem havia escrito a mesma. A educadora escreveu cada uma das frases no quadro para que elas pudessem ser discutidas posteriormente.

Os educandos elaboraram cartazes, colocando neles mesmos os locais e as formas que a água é utilizada e apresentaram para seus colegas. Foi dialogado também, temas sobre a origem da água que bebemos e seu destino depois que a utilizamos (esgoto).

Foram construídas maquetes para que os educandos pudessem demonstrar os conhecimentos adquiridos, as maquetes foram surpreendentes pois todos os grupos se dedicaram e utilizaram a criatividade, mostrando que entenderam bem o que foi mostrado.

Por fim, aconteceu uma aula-passeio à CORSAN, para os alunos conhecerem como é realizado o tratamento da água a qual se utiliza nas residências do município a qual eles moram.

Porém para que esse trabalho fosse realizado com sucesso foram utilizados diversos recursos, tais como: recurso humano, transporte, vídeos, passeios, gravuras, garrafa pet, vasilhas, chuveirinho, lâmpada, papel (pardo, cartolina, papelão, colorido e ofício), balão, tesoura, canetinha, canudos, cordão, isopor, cola, suporte para lâmpada,





TNT, quadro, giz, caneta e/ou lápis, caderno e materiais naturais (pedra, terra, água, galhos, areia, conchas, folhas, cascas de árvore e etc.).

Teve-se como finalidade ao término deste projeto que os educandos compreendessem o ciclo da água, sua utilidade e importância para a vida de uma forma geral tendo em sua consciência todo o ciclo que a mesma percorre. Sendo assim, a avaliação foi realizada diariamente, a partir de cada atividade proposta e pelo desenvolvimento das mesmas.

A avaliação educacional requer um olhar sensível e permanente do professor para compreender as crianças e responder adequadamente ao “aqui-e-agora” de cada situação. [...]. Sua finalidade não é excluir, mas exatamente o contrário: incluir as crianças no processo educacional e assegurar-lhes êxito em sua trajetória por ele. (OLIVEIRA, 2007, p. 253).

Portanto, foi avaliado o envolvimento dos alunos com os trabalhos de forma coletiva e individual, bem como a criatividade, envolvimento de forma crítica e construtiva.

CONCLUSÃO

Ao término deste trabalho concluímos que para se adquirir conhecimento, é preciso que os educandos vivenciem os problemas participando ativamente, sendo em ações individuais ou coletivas.

Além disso, o mais importante entre tudo é perceber que um professor é capaz de plantar esperança ou matá-la e ainda fez perceber que o caminho certo é notar que para ser um bom professor é preciso ter dedicação e ser um bom observador, para notar as aprendizagens individuais de cada educando respeitando o tempo e o avanço de cada um deles. Como nos diz Freire (1988, p.12).

O instrumento da observação apura o olhar (e todos os sentidos) tanto do educador quanto do educando para a leitura diagnóstica de faltas e necessidades da realidade pedagógica

Por fim, dizemos que esta atividade foi muito mais que uma experiência, pois ele foi um desafio muito agradável ele serviu para perceber que os educandos são capazes de superar as expectativas dos educadores.

Diz-se isso pelo fato de muitas vezes os educadores menosprezarem a capacidade dos seus educandos achando que eles não são capazes de realizar uma





ou outra atividade. Contudo na elaboração das maquetes os educandos a quais estão sendo relatados, utilizaram conhecimentos pessoais, tais que não foram mencionados em nenhum momento na sala de aula, demonstrando a aprendizagem que carregam na sua individualidade.

REFERENCIAL

FREIRE, M. ***Observação Registro e Reflexão: instrumentos metodológicos I***. 2.ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.

FREIRE, P. ***Pedagogia do oprimido***. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra , 1988.

LOUREIRO.C. ***Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora***. Disponível em:
<http://www.seer.furg.br/index.php/ambeduc/article/view/897/355> Acessado em:
20/06/2012

OLIVEIRA, Z. R. ***A avaliação na educação infantil***. 3.ed, São Paulo: Cortez, 2007.

_____. ***A pedagogia de projeto didáticos***. 3.ed, São Paulo: Cortez, 2007.

